



**CEREAIS, FIBRAS
E OLEAGINOSAS**

4

AÇÕES E CONQUISTAS 2016

COMISSÃO NACIONAL DE CEREAIS, FIBRAS E OLEAGINOSAS

1. Lei de Proteção dos Cultivares

O setor de sementes e mudas no Brasil tem passado por um rearranjo. Nesse contexto, o deputado Dilceu Sperafico apresentou um projeto de lei propondo alterar a Lei de Proteção de Cultivares. Atualmente, de acordo com a Lei de Proteção de Cultivares, o agricultor pode salvar semente para uso próprio quantas safras julgar ser viável, sem precisar pagar *royalties* por isso. A principal alteração proposta é que o produtor rural passe a pagar *royalties* pelo germoplasma quando fizer uso próprio de sementes ou material de propagação convencional. O objetivo é promover a pesquisa e lançamento de novos materiais convencionais e incentivar a concorrência entre as empresas e, conseqüentemente, favorecer o setor produtivo. Contudo a redação proposta pelo relator prejudica o produtor rural em alguns pontos, como: (i) obriga o produtor de cana-de-açúcar que for multiplicar material vegetativo a obter autorização do titular do direito sobre a cultivar; (ii) institui Grupos Gestores de Cultivares, formados por representantes dos obtentores, multiplicadores e produtores rurais, com poderes que vão além do estabelecimento do valor dos *royalties*, permitindo que regulem a limitação de área a ser utilizada como semente ou muda reservada para uso próprio, bem como o número de safras que poderão ser plantadas; (iii) estende a cobrança ao produto da colheita, o que pode aumentar o custo ao produtor, já que fica em aberto se o produtor irá pagar *royalties* sobre o volume de sementes ou mudas utilizadas para uso próprio ou sobre o volume colhido. Após inúmeras reuniões com as Federações, foram acordadas propostas que resolveriam essas questões, encaminhadas pela CNA ao relator, porém não foram incorporadas ao relatório. Concluiu-se então que, sem adequações no texto, a CNA não apoiaria o andamento do projeto de lei que propõe alteração dessa lei. O projeto de lei ainda não foi votado e a CNA continua buscando uma estratégia para que não haja aprovação de alteração da Lei de Proteção de Cultivares se for para prejudicar os produtores rurais.

2. Manejo integrado de pragas e áreas de refúgio

A necessidade de adoção da prática de refúgio foi amplamente debatida devido à perda de eficiência das cultivares transgênicas resistentes aos insetos. Identificou-se que um dos principais fatores que tem levado a essa situação é a falta de um programa de

manejo integrado de pragas e a adoção de áreas de refúgio nos cultivos transgênicos de soja, milho e algodão. Diante disso, a CNA e o SENAR, em conjunto com a Associação das Empresas de Biotecnologia na Agricultura e Agroindústria (Agrobio) e o Conselho de Informações sobre Biotecnologia (CIB), desenvolveram vídeos e cartilhas com o objetivo de conscientizar os produtores e os agentes do setor sobre a necessidade da implementação do refúgio.

3. Renegociação das dívidas para a região do Matopiba devido aos problemas ocorridos pela estiagem da safra 2015/16

Na safra 2015/16, os problemas climáticos que atingiram as regiões do Matopiba e de Goiás ocasionaram quebras de produtividade superior a 30% para as culturas de soja, milho e algodão. Diante desse contexto, a CNA solicitou a renegociação das dívidas assumidas pelos produtores desses estados. Seguindo as solicitações, o Conselho Monetário Nacional (CMN) autorizou as instituições financeiras a renegociar as operações de crédito rural de custeio com vencimento em 2016 e as parcelas vencidas ou vincendas em 2016 das operações de crédito rural de custeio e investimento.

4. Consultas Públicas de reavaliação de agrotóxicos realizadas pela Anvisa

A Anvisa realizou a reavaliação de alguns princípios ativos e constantemente tem colocado esses produtos em consulta pública com objetivo de obter fundamentos para indicar a proibição ou a manutenção desses princípios ativos. Foram colocados em consulta pública os ingredientes ativos carbofurano, lactofem, tiram, paraquate e 2,4-D. Houve grande mobilização da CNA buscando pautar as Federações e os demais agentes do setor para se posicionarem em favor da manutenção desses princípios ativos. Com exceção do paraquate, que a reavaliação ainda não foi concluída, os demais produtos tiveram o parecer da Anvisa para manutenção.

5. Preços mínimos para o Plano Agrícola e Pecuário

O Plano Agrícola e Pecuário tem como objetivo fomentar a capacidade produtiva do setor agropecuário, sua competitividade e o bom desempenho de suas funções clássicas de abastecimento do mercado interno. Diante da necessidade de atualização dos preços mínimos, a CNA elaborou proposta e solicitou a atualização para soja, milho, feijão, arroz, algodão e trigo. As propostas da CNA foram acatadas, com exceção do algodão. □

PRINCIPAIS CONQUISTAS DO SETOR EM 2016

Lei de Proteção de Cultivares	Defesa do setor produtivo para que a alteração da Lei de Proteção dos Cultivares proposta no Congresso Nacional não traga prejuízos ao produtor rural.
Implementação do Refúgio	Desenvolvimento de vídeos e cartilhas para esclarecer e conscientizar todos envolvidos do setor sobre a importância dessa prática agrícola.
Renegociação das dívidas para a Região do MATOPIBA	Solicitação de renegociação das dívidas assumidas pelos produtores rurais do MATOPIBA e Goiás. O pedido foi atendido pelo Conselho Monetário Nacional, e assim o produtor poderá renegociar as operações de crédito rural de custeio e de investimento vencidas ou vincendas em 2016.
Consultas públicas de reavaliação dos agrotóxicos realizada pela Anvisa	Mobilização da CNA buscando pautar as Federações e demais agentes do setor para se posicionarem em favor da manutenção desses princípios ativos. Dentre os produtos reavaliados, todos tiveram o parecer favorável pela manutenção com exceção do Paraquate que ainda está sendo analisado.
Preços Mínimos para o Plano Agrícola e Pecuário	A CNA elaborou proposta e solicitou a atualização dos preços mínimos para soja, milho, feijão, arroz, algodão e trigo. As propostas da CNA foram acatadas, com exceção do algodão.